

Atividades em Salvador marcarão o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

Notícias

Postado em: 18/01/2018 17:50

O Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa contará com diversas manifestações em todo o país, neste domingo (21). Para marcar a data, em Salvador, representantes de religiões de matriz africana, líderes espíritas, católicos e evangélicos, além do poder público, estarão reunidos a partir das 14h, no terreiro Tumba Junsara, com programação de debates e intervenções culturais.

O Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa contará com diversas manifestações em todo o país, neste domingo (21). Para marcar a data, em Salvador, representantes de religiões de matriz africana, líderes espíritas, católicos e evangélicos, além do poder público, estarão reunidos a partir das 14h, no terreiro Tumba Junsara, com programação de debates e intervenções culturais. A atividade é uma realização conjunta entre Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), Universidade Federal da Bahia (Ufba), Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN) e segmentos religiosos.

O evento contará com a roda de diálogo “Unindo forças no enfrentamento às novas formas de intolerância”, além de intervenção poética, exposição de grafite e apresentação musical dos grupos Ókánbí e Transbatucada. Na oportunidade o CDCN apresentará à imprensa e aos convidados casos emblemáticos de crimes de ódio religioso, no esforço pela resolutividade dos mesmos.

Desde a implantação do Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela, em 2013, foram registrados um total de 108 casos de violação de direitos no campo religioso. Ao longo de 2017 o equipamento acompanhou 21 episódios, dados que são socializados com o conjunto de instituições que integram a Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa da Bahia.

A data- O Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa foi instituído em 2007, tendo o caso de Mãe Gilda como um dos mais emblemáticos na luta contra o racismo e o ódio religioso no país. Após ter a imagem maculada e o terreiro (Ilê Axé Abassá de Ogum, em Salvador) invadido e depredado por representantes de outra religião, a sacerdotisa teve agravamentos de problemas de saúde e faleceu em 21 de janeiro de 2000.

O episódio repercutiu amplamente, resultando em projetos de lei na esfera municipal e, em seguida, sendo reconhecido na esfera federal. A data é um marco para fomentar o debate acerca do respeito às diferenças de crença e à liberdade de culto.

Políticas públicas - Na Bahia, dentre políticas públicas na área está o Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela, serviço de atendimento gratuito, em funcionamento na Avenida Manoel Dias da Silva, 2.177, no bairro da Pituba, em Salvador.

Vinculado à Sepromi, o equipamento oferece apoio social e jurídico a vítimas, desde dezembro de 2013. Além do atendimento, o público pode acessar uma biblioteca especializada em nos temas voltados às relações étnico-raciais.

Unidade Móvel – Desde o último mês de dezembro uma unidade móvel tem ampliado as ações do Centro Nelson Mandela. No equipamento, gerido pela Sepromi, são oferecidas informações, atendimento preventivo e acolhimento de denúncias de violação de direitos nas esferas racial e religiosa. Ao longo do ano o serviço itinerante será oferecido em festas populares e agendas em diversos territórios de identidade da Bahia.

Serviço:

O quê: Ato alusivo ao Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa em Salvador.

Roda de diálogo “Unindo forças no enfrentamento às novas formas de intolerância”.

Quando: Domingo (21 de janeiro de 2018), a partir das 14hs.

Onde: Terreiro Tumba Junsara.

Vila Colombina, nº 30, Engenho Velho de Brotas – salvador/BA.